



Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Final - 2022/2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO

5 de julho de 2023

INTRODUÇÃO

De acordo com O Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de julho, que regula o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e nos termos da alínea f) do art. 13º, expõe-se o presente Relatório final de Implementação do Plano Anual e Plurianual de Atividades (doravante designado de PAPA).

Como se lê no Regulamento Geral do PAPA 2017_2021, página 2, “O Plano Anual de Atividades é um impulsionador da dinâmica de Escola. Contextualiza as diversas atividades plurianuais e anuais a desenvolver, ao longo do ano letivo, tendo em conta objetivos pedagógicos, formas de organização e orçamentos previstos. Tem como ponto de partida o Projeto Educativo de Agrupamento, documento que apresenta os princípios orientadores e os valores educativos a promover, tanto na componente curricular, como em todas as atividades de complemento e de enriquecimento curricular ou extracurricular.”.

O presente relatório evidenciará a análise das atividades realizadas no período que medeia entre o dia um de setembro de dois mil e vinte e dois e o dia cinco de julho de dois mil e vinte e três

Apresentar-se-á uma análise estatística das atividades realizadas, bem como uma avaliação da relação entre os objetivos daquelas e os objetivos do Projeto Educativo. Far-se-á igualmente a análise do sucesso das atividades cujo processo foi finalizado na plataforma Inovar PAA. Por último, mas não menos importante, refletir-se-á sobre o que se poderá aperfeiçoar no sentido de melhorar a eficiência e a eficácia de todo o processo, o que contribuirá certamente para a dinamização do Agrupamento e para a concretização dos seus valores.

Este relatório procurará demonstrar como o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (AEFC) através das atividades que se propõe faz jus às palavras do seu patrono: «Nasce o homem e, se não dispõe de riqueza acumulada pelos seus maiores, fica a mais no Mundo. Entra na vida -- já se disse e é bem certo --

como as feras nos antigos circos -- para a luta! Luta para criar o seu lugar, luta contra os outros homens, luta pelas coisas mesquinhas e não pelas verdadeiramente nobres, por aquelas que contribuiriam para uma maior elevação humana. Para essas quase não há tempo de existência de cada um.»

[do «Pórtico»], Ferreira de Castro, *Emigrantes*

ANÁLISE das ATIVIDADES REALIZADAS

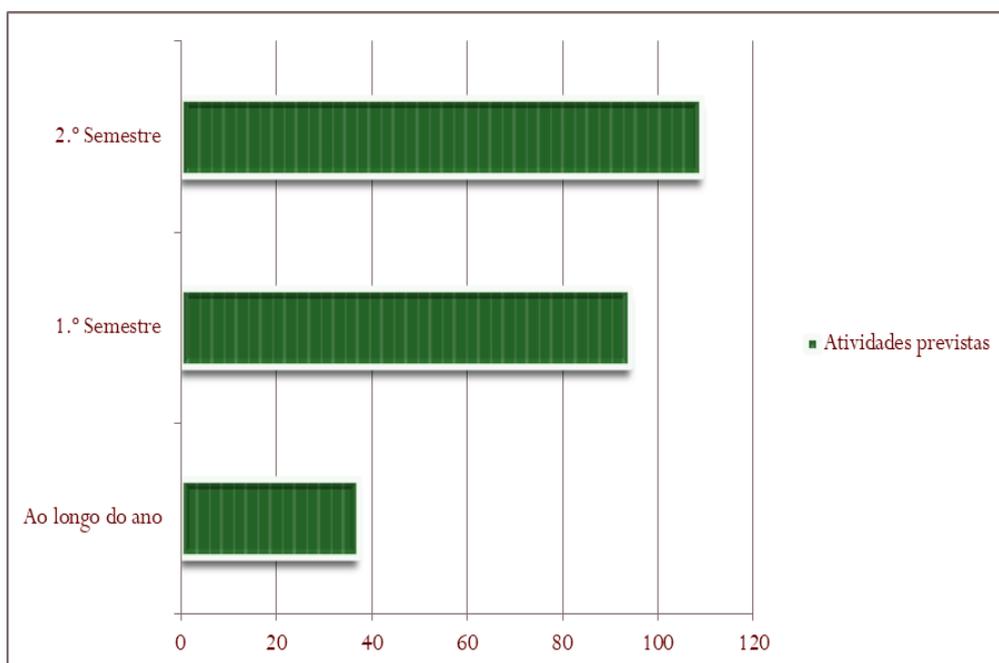
A análise que se apresenta reporta-se ao balanço do ponto de vista estatístico das atividades inseridas na plataforma Inovar PAA até à data supra referida, bem como do contributo das mesmas para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

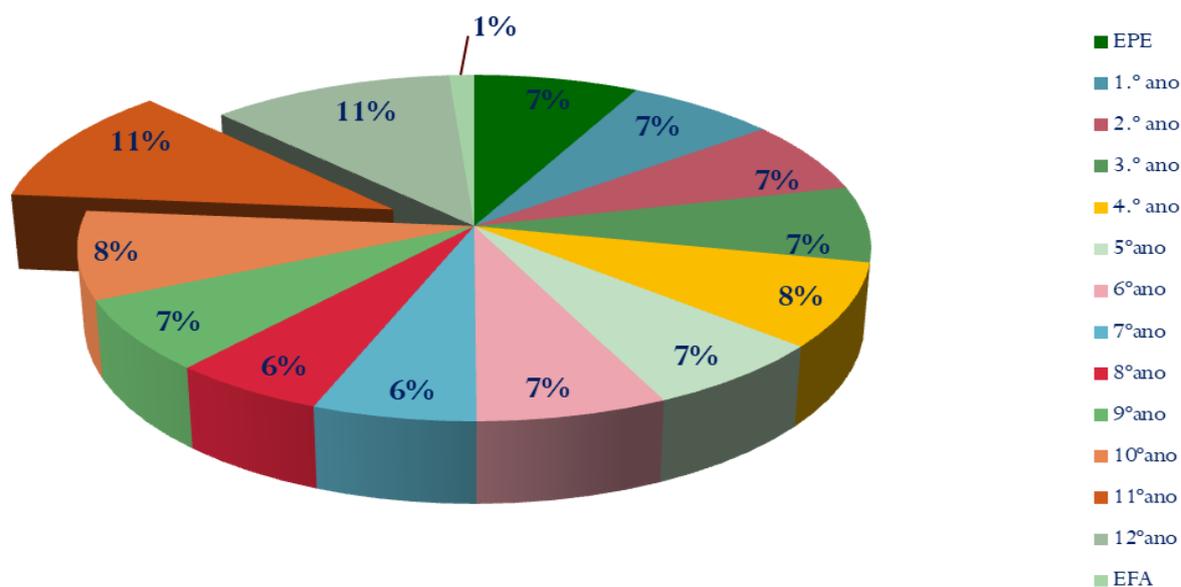
Estatisticamente, teve-se em linha de conta os indicadores mais pertinentes para uma análise global e os que se encontram indexados ao Projeto Educativo. À data, a presente análise recai sobre um total de 246 atividades propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico das quais foram avaliadas 233.

No primeiro semestre foram realizadas 94 atividades, no segundo 112 e ao longo do ano 37.

ATIVIDADES PREVISTAS



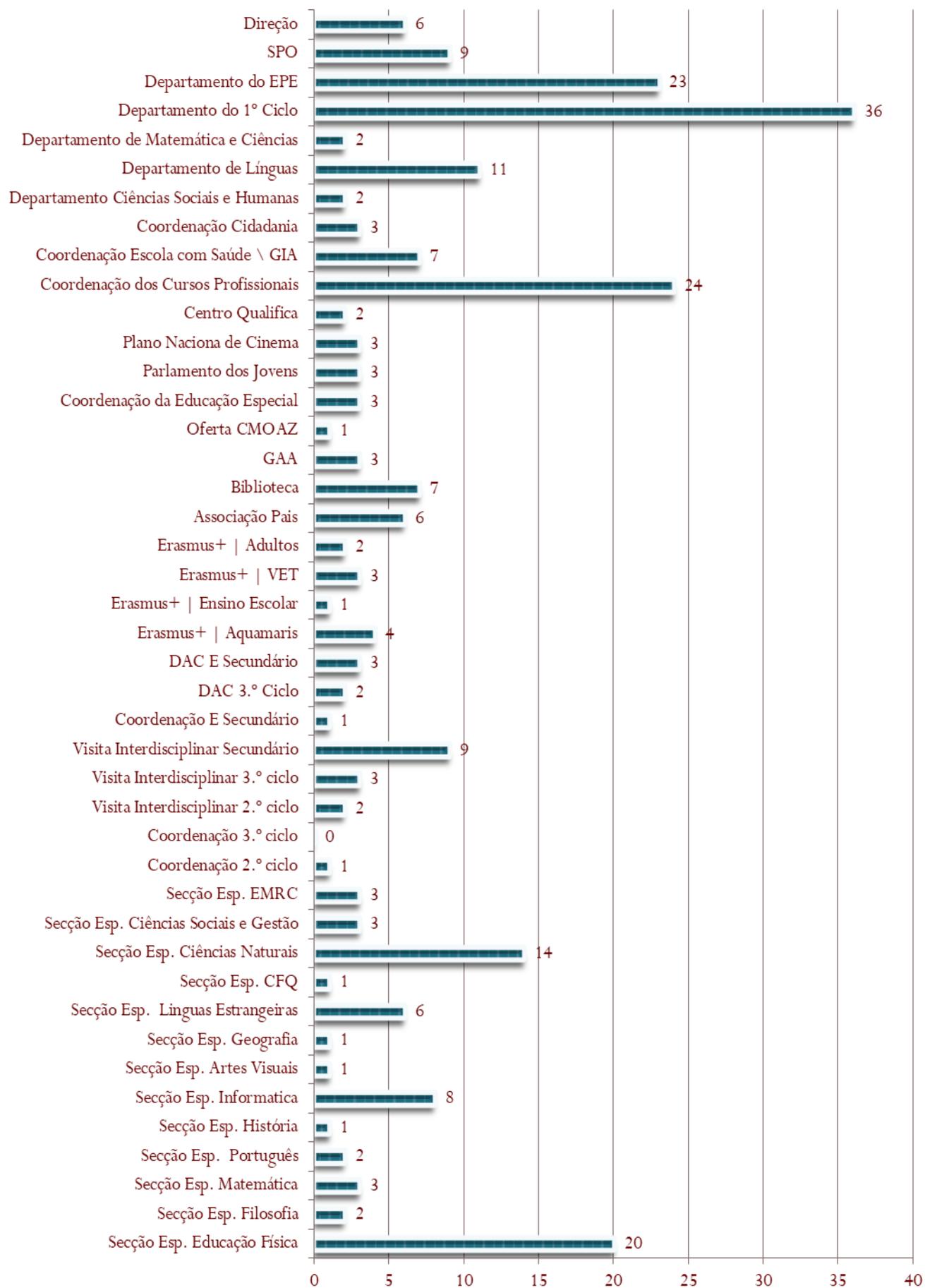
Nas atividades por nível/ciclo/ano de ensino, o gráfico que se segue demonstra que o maior número de atividades foi realizado pelos alunos do ensino secundário. Importa realçar que há uma distribuição equilibrada do número de atividades realizadas nos restantes anos escolares.



ESTRUTURAS PROPONENTES

A análise dos dados da plataforma permite ainda inferir que, das diferentes estruturas proponentes, o Departamento do Primeiro Ciclo, a Coordenação dos Cursos Profissionais e o Departamento da Educação Pré-Escolar se destacam pelo número de atividades realizadas. Todavia é de ressaltar que também as restantes estruturas do AEFC promoveram ao longo deste ano letivo atividades de diversas tipologias no sentido de contribuir para a formação pessoal e académica de todos os envolvidos, procurando fazê-lo através de eventos criativos, dinâmicos e mobilizadores de um maior número de alunos e de uma maior diversidade de saberes.

Nº de Atividades/Estruturas Proponentes

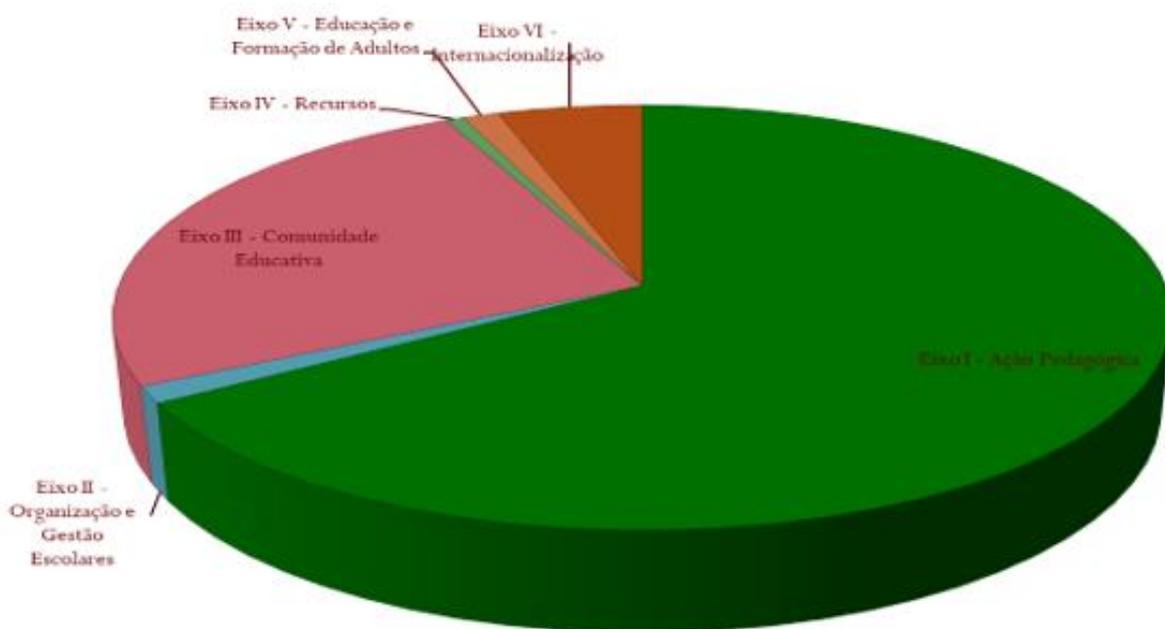


Dado que se apresenta um relatório final do PAPA, no gráfico acima exibido não se faz referência exaustiva aos diferentes Clubes, Projetos e Gabinetes de Apoio aos discentes que desenvolvem a sua profícua atividade no AEFC. Porém, pode dar-se nota do seu contributo para que a Escola seja um espaço de aprendizagem informal, de formação de verdadeiros seres humanos com competências humanísticas e artísticas, bem como uma instituição que apoia aqueles que têm as mais diversas carências.

GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO PROJETO EDUCATIVO

Considerando os objetivos e as metas definidos no Projeto Educativo do AEFC, importa fazer um balanço o dos que se referem explicitamente ao PAPA. Assim, o gráfico que se apresenta evidencia o número de atividades desenvolvidas em função dos objetivos e metas supramencionados. Da análise do mesmo constata-se que, na sua maioria, as atividades orientam o seu desenvolvimento no sentido da consecução do Eixo I - *Ação Pedagógica* do Projeto Educativo. Além disso, é também evidente que as diferentes atividades fomentam e consubstanciam outros dois dos seis eixos, a saber: Eixo III – *Comunidade Educativa* e o Eixo VI – *Internacionalização*.

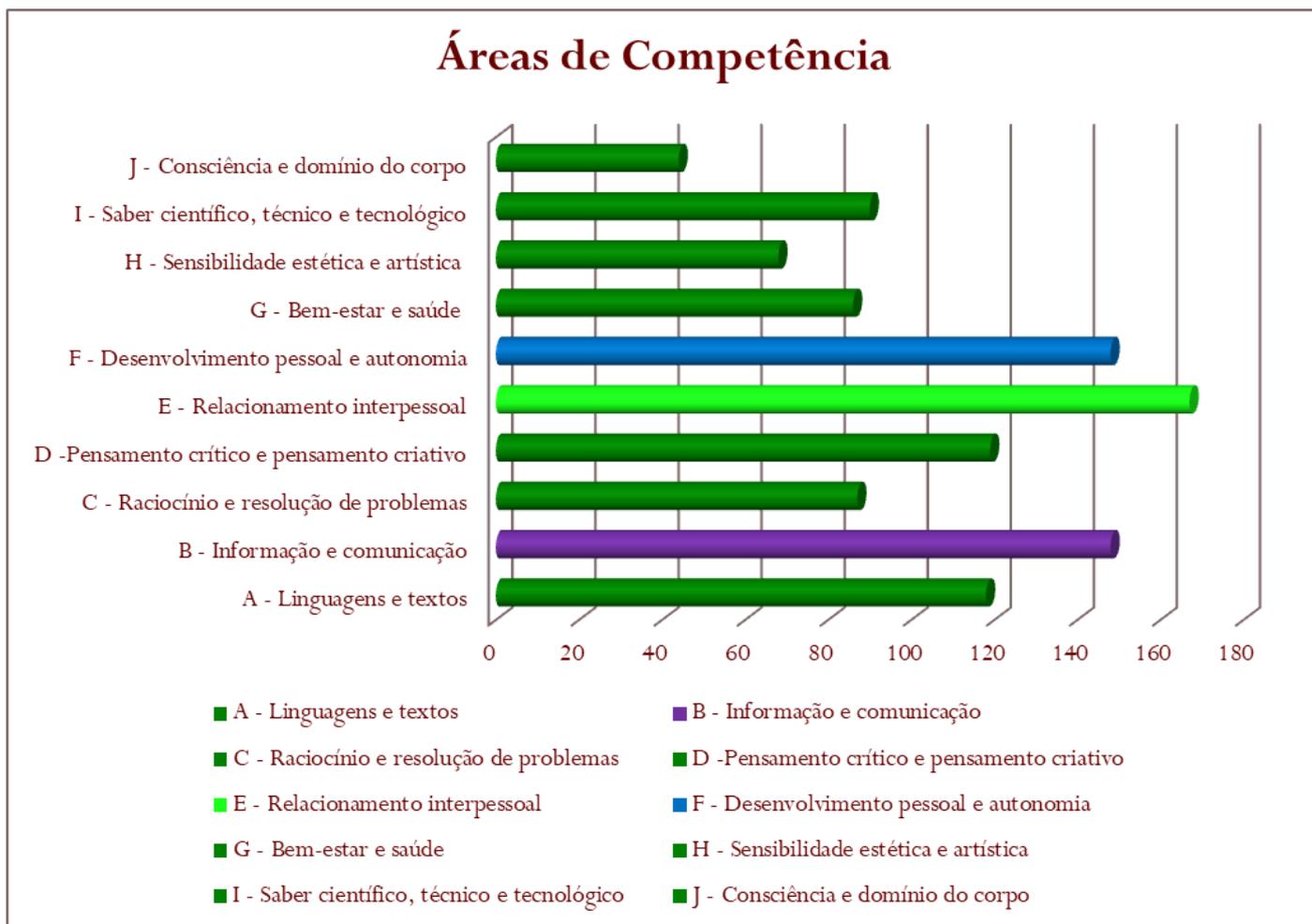
Objetivos do Projeto Educativo



ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO

De acordo com o gráfico apresentado, verifica-se que a maioria das competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória são desenvolvidas nas várias atividades propostas, destacando-se as competências de Relacionamento interpessoal, Desenvolvimento pessoal e autonomia e Informação e comunicação, pela ordem que se enuncia.

O desenvolvimento das outras sete competências apresenta também uma abordagem sistemática que varia conforme a tipologia de atividades propostas.



MELHORIAS e CONSTRANGIMENTOS

O relatório exposto sobre o PAPA do AEFC fundamenta-se na monitorização das propostas submetidas pelos responsáveis pelas atividades e na avaliação das atividades introduzidas na Plataforma, tendo sido realizada de acordo com os critérios definidos no Regulamento Geral do Plano Anual e Plurianual de Atividades - 2021_2025. A avaliação do que até agora constituiu o PAPA permite concluir que se pretende promover a heterogeneidade e multiplicidade de atividades de extensão curricular e/ou cultural, concebidas e planificadas com cuidado em sede de cada Departamento Curricular / Secção Especializada/ Conselho de Turma ou de cada Equipa Coordenadora.

O AEFC apresenta, no período em análise, um PAPA dinâmico, mobilizador e integrador das aprendizagens dentro e fora da sala de aula, mostrando assim uma preocupação fundamental que consiste em formar cidadãos no verdadeiro sentido da palavra: jovens com formação científica, humanística, crítica e interventiva com vista a um futuro de sucesso e coresponsabilização ativa.

Todas as atividades foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico por evidenciarem pertinência curricular e enquadramento legal. No período de um de setembro de dois mil e vinte e dois e cinco de julho de dois mil e vinte e três pôde constatar-se que as atividades já levadas a cabo abarcaram a maioria dos objetivos e metas consagrados no Projeto Educativo do AEFC, demonstrando uma preocupação conjunta de todos os intervenientes educativos em construir um futuro pautado pela mescla de saberes.

ASPETOS A DESTACAR

No que diz respeito ao funcionamento da Plataforma, verifica-se a sua utilização plena para fazer constar as atividades que se vão propondo e concretizando no agrupamento. Verificou-se uma melhoria relativamente à execução de procedimentos constantes no regulamento do PAPA. É de salientar a colaboração crescente na avaliação das atividades que passou a ser realizada através de um formulário online que é aplicado, no mínimo, a 10% dos discentes que participam nas atividades dinamizadas. Este formulário, que espelha a opinião dos alunos no que respeita à realização de aprendizagens, consecução dos objetivos propostos, aspetos a melhorar e grau de satisfação, é anexado na plataforma. A este propósito, continua a constatar-se a necessidade de um cumprimento escrupuloso dos prazos estabelecidos no que respeita ao processo final de avaliação das atividades na plataforma PAA e que justifica o diferencial entre as atividades propostas (246) e as realizadas (233). A todos se agradece a compreensão e colaboração no que a estes procedimentos diz respeito.

Continua a ser evidente uma forte articulação entre o PAPA e o Projeto Educativo, sendo que as atividades decorreram tendo em conta não só as aprendizagens essenciais previstas, mas também o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, permitindo sustentar as aprendizagens e competências adquiridas em contexto de sala de aula. Todos os intervenientes demonstraram empenho, interesse, motivação e forte participação nas iniciativas, especialmente os alunos, o que justifica assim a importância de estratégias e de metodologias de aprendizagem informais, como seja a promoção da leitura, do cinema, da educação para a saúde, do desporto, destacando-se a continuidade do Domínio de Autonomia Curricular, entre outras.

O AEFC mantém também uma vincada parceria com a autarquia em termos de oferta de integração curricular para o ensino pré-escolar e para o 1º ciclo.

Será, portanto, vital continuar a reforçar a articulação com as entidades educativas parceiras, nomeadamente com aquelas em que o projeto curricular do Agrupamento se enquadre. No entanto, sugere-

se que haja uma comunicação clara e inequívoca entre as estruturas intermédias de modo a que entre o momento da submissão das atividades, validação e aprovação, não haja detalhes omissos que possam comprometer a organização destas e de outras atividades sobrepostas.

CONCLUSÃO

No seu todo, um Plano desta natureza contribui para uma nova perspetiva sobre o ensino, não ficando o agrupamento preso à mera transmissão de conhecimentos na sala de aula, mas apostando no desenvolvimento de competências, como as da descoberta autónoma de saberes, do incentivo à criatividade e criticidade, da capacidade de resolução de problemas a partir de um pensamento divergente. Esta é a aposta de todos os que integram o agrupamento e que revela a consciência de que, num futuro muito próximo, a automatização do trabalho implica assumir que, mais importante do que possuir um conjunto de conhecimentos, será a competência de aplicar com criatividade, autonomia, respeito pelo outro e pelo ambiente, os saberes que os alunos possuem na resolução de problemas.

Relatório aprovado em Reunião de Conselho Geral de 20 de julho de 2023

P'A Equipa do PAPA